

18 DE SETEMBRO DE 1998

ANO XXI - N.º 391
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 9636598
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & P.S, LDA

MOBILIÁRIO ELECTRODOMÉSTICOS

PARÓQUIA DE ESPOSENDE HOMENAGEIA MONSENHOR MANUEL BAPTISTA DE SOUSA

Ao fim de 31 anos de serviço na Paróquia de Santa Maria dos Anjos, Monsenhor Manuel Baptista de Sousa deixa de exercer funções de pároco de Esposende, estando prevista para o próximo dia 20 uma homenagem da paróquia

p. 2

Vereador socialista tem reservas

Câmara quer rever o PDM

p. 6




Idosos do concelho no caminho de Santiago

p. 5

Mini-hídricas ameaçam o rio Neiva

p. 3

Ganhe 1 Viagem à Madeira



1 Computador ou 1 noite no Casino

Assine JE e participe no seu concurso

Campeonato Nacional da II Divisão de Honra



ESPOSENDE EMPATOU NO GIL

No primeiro jogo entre as duas equipas do Baixo Cávado a A.D.E. conseguiu impôr um empate no campo do Gil Vicente

p. 10

Aqui há qualidade de vida...



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento:

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

PARÓQUIA DE ESPOSENDE HOMENAGEIA MONSENHOR MANUEL BAPTISTA DE SOUSA

No dia 10 de Setembro de 1967 entrava na paróquia de Esposende, vindo da Junqueira (Vila do Conde), o Pe. Manuel Baptista de Sousa.

Depois de ter exercido durante 31 anos o seu múnus pastoral, Monsenhor Baptista de Sousa, como é do conhecimento público, a seu pedido e por motivos de saúde, vai ser substituído.

Conforme noticiámos na nossa última edição o novo pároco de Esposende será o Pe. Delfim Pinto Coelho, que acumulará as funções de administrador da paróquia de Vila Chã.

A substituição ocorrerá no dia 27 do corrente, durante a missa

que será celebrada, para o efeito, pelas 17 horas.

Entendeu, entretanto, a paróquia que o Pe. Manuel era merecedor do respeito e do conhecimento por parte da comunidade esposendense, pela dedicação e disponibilidade postos ao serviço de Esposende e por isso um grupo de leigos, organizou a homenagem merecida ao seu pároco.

Aproveitando a festa da paróquia, no próximo domingo, com as comunhões das crianças da catequese, da profissão de fé e 1ª comunhão, foram convidadas todas as entidades civis, militares e religiosas, bem como representantes dos movimentos, institui-

ções e associações, civis e religiosas da cidade para estarem presentes, com os seus estandartes e símbolos, na missa das 10, daquele dia, no fim da qual serão apresentados ao Monsenhor Manuel Baptista de Sousa os cumprimentos de despedida, como pároco, pois continuará a residir entre nós.

À noite, pelas 20,30 horas, num restaurante da cidade, haverá um jantar de homenagem, para o qual podem inscrever-se todos os esposendenses da cidade e do concelho que queiram demonstrar ao pároco de Esposende, que durante anos foi igualmente o responsável pelo Arciprestado, o seu apreço e o seu preito de homenagem.

LACOSTE PATROCINA TORNEIO DE GOLF NA QUINTA DA BARCA

A Quinta da Barca, no dia 3 de Outubro, vai ser palco de mais um Torneio de Golf, patrocinado pela Lacoste e muitas outras, no qual participarão as primeiras com inscrições de senhoras ou cavalheiros, feitas no Clube de Golfe daquele empreendimento ou nos respectivos Clubes, até 30 de Setembro.

O torneio, que contará com a presença dos dois profissionais, Carlos Henrique e Henrique Paulino, servirá de palco à apresentação e demonstração de material de golfe e de um curso de maquilhagem e penteados para todas as senhoras jogadoras ou acompanhantes, antes do jantar.

Além dos prémios para os melhores classificados, haverá também prémios de presença para jogado-



res, acompanhantes e convidados.

O torneio-festa, com início previsto para 9 horas da manhã, terminará, noite dentro, num jantar dan-

çante a realizar na discoteca Pacha, onde serão entregues os prémios aos vencedores, a todos os jogadores e convidados.

Desabafos

BAR DA PRAIA: NÓDOA TURÍSTICA

Situado na zona mais visitada e concorrida de Esposende, a foz do rio Cávado, «ex-libris» visual da região, o bar da praia, assim chamado vulgarmente, que fechou as suas portas, há cerca de seis anos, não encontra o fim do túnel, não consegue sair do labirinto onde anda perdido, não consegue encontrar alguém conhecedor que lhe dê a mão e o conduza a bom porto, apesar do esforço dos proprietários.

A falta do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) elaborado pelo Ministério do Ambiente, e em fase de aprovação, é a justificação que os dois enérgicos investidores já conhecem desde que compraram o decadente imóvel.

Nódoa na paisagem, mas com indiscutível interesse turístico, paisagístico, comercial,... está dependente de decisões administrativas e burocráticas, de pessoas e ou gabinetes que vão concluir os planos dentro das datas que talvez ninguém conhece. Entretanto os investidores são obrigados a esperar, caso contrário serão penalizados por querer rentabilizar os investimentos, promover a localidade, melhorar a paisagem e servir o povo em geral.



«Nós queremos recuperar e remodelar o imóvel dentro dos limites da lei.. nós queremos que nos deixem trabalhar!!!», diria um dos proprietários.

Perante situações deste género, depois de ouvir comentários acerca do seu estado e da região envolvente, nomeadamente, sobre a zona poente à marginal de Esposende, teremos de concluir que é mais difícil mudar cabeças do que realizar as obras!!! que muito mal vai este País que com uma mão acende a luz e com outra fecha os olhos.

A.M.

ATRASSO DA PRESENTE EDIÇÃO

Uma lamentável avaria no computador onde se compõe e pagina *Jornal de Esposende* obrigou-nos à sua reparação na empresa fornecedora, com a consequente demora, que motivou a alteração da data da presente edição, e o atraso na sua expedição, facto pelo qual pedimos desculpas aos nossos estimados leitores.

FALECIMENTOS

ANTÓNIO MARCOLINO DIAS DE CASTRO

Faleceu no dia 19 de Agosto, numa unidade hospitalar da Póvoa de Varzim, António Marcolino Dias de Castro, viúvo, de 78 anos de idade, natural de Paredes e residente nesta cidade, onde exerceu durante anos as funções de Tesoureiro das Finanças.

Foi sepultado na sua terra natal, para onde seguiu o féretro depois de celebrada missa de corpo presente na Igreja Matriz de Esposende.

RITA ISABEL FERNANDES

No dia 25 de Agosto faleceu na sua residência, sita na Rua 1.º de Dezembro, nesta cidade, Rita Isabel Fernandes, casada com António José Ferreira, de 86 anos de idade.

A "Ritinha Padeira", como carinhosamente era conhecida, foi durante muitos anos zeladora do altar de Nossa Senhora de Fátima, na Igreja Matriz, mãe e avó numa família numerosa.

Como natural desta cidade era

conhecedora de usos e costumes antigos, tendo colaborado com *Jornal de Esposende* sobre a tradição do Natal, em Dezembro de 1996.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultado em jazigo de família, depois de celebrada missa de corpo presente na Igreja Matriz.

PAULINO AZEVEDO DE ALMEIDA GOMES

Vitimado por doença súbita, fa-

leceu no dia 24 de Agosto, na sua residência, em Pinheirinho, Marinhas, Paulino Azevedo de Almeida Gomes, de 81 anos de idade, pessoa bem conhecida no meio esposendense.

Era natural de Paranhos, Porto, e casado com a D. Maria Luísa de Almeida Gomes, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal, em jazigo de família

MARIA DA GRAÇA DO SACRAMENTO

Também no mês de Agosto fale-

ceu no Lar de Fão, onde se encontrava internada, Maria da Graça do Sacramento, viúva, com 85 anos de idade, conhecida por "Graça da Pequenina", figura característica do meio piscatório esposendense, pela sua presença no leiloar do peixe no cais.

Foi sepultada no Cemitério Municipal, depois de celebrada missa na Igreja da Misericórdia.

Jornal de Esposende apresenta a todas as famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeres); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS

CONVÍVIO DE IDOSOS

Realizou-se, como é hábito, no dia 23 de Agosto passado, no Salão Paroquial de Antas, mais um convívio de idosos, onde compareceram cerca de duzentas pessoas com idade avançada. Desta festa constou missa, administração e Sacramento da Santa Unção a setenta pessoas com mais de 70 anos entre as quais duas com mais de 90 anos de idade. Bela iniciativa, já antiga, que não terminou, são os nossos votos.

OBRAS
EM SANTA TECLA

Estão concluídas as obras

de restauração da linda capelinha de Santa Tecla situada junto ao rio Neiva, onde se realizaram, mais uma vez as tradicionais festividades em honra daquela Santa.

Estas festividades começaram no dia 31 de Agosto e terminaram a 6 de Setembro. Segundo os programas afixados, houve os conhecidos arraiais nocturnos, festival de folclore, bandas de música, uma das quais foi espanhola, bem como as cerimónias religiosas em louvor de S. Tecla, S. Luzia e S. Bárbara. Todos aqueles que vieram a S. Paio de Antas e assistiram a estas

festas, certamente que não se arrependeram.

MOVIMENTO
COMERCIAL

Mais um estabelecimento comercial abriu em Antas, junto ao cruzamento. Trata-se de mais um pronto a vestir. Também o café Verde Minho mudou de proprietário e a conhecida casa Electro Forjães mudou de local.

Além deste movimento podemos assinalar outros espaços comerciais, que abriram recentemente, como Florista e Cabeleireira todos situados na Rua Foz do Neiva.

MAR

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS

A comunidade paroquial de Mar esteve em festa no dia 6 de Setembro, por ocasião da celebração das bodas de prata paroquiais do Pe. Dr. Jaime Machado.

Natural da freguesia da qual é pároco há 25 anos, substituindo então o Pe. Carlindo Vieira, o Pe. Jaime foi justamente homenageado, contando com a presença nos actos Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, do governador Civil do distrito, do presidente da Câmara e do presidente da Assembleia Muni-

cipal, bem como outras entidades que constituíam a respectiva Comissão de Honra.

No decurso do almoço foram entregues lembranças ao Pe. Jaime que as entidades, instituições e movimentos da paróquia fizeram questão de oferecer.

Depois das palavras de apreço, pela acção pastoral que tem desenvolvido, proferidas pelo Prelado da diocese, o homenageado agradeceu a todos, em particular aos membros da Comissão de Honra, afirmando que "o pároco é bom quando o povo

é bom", realçando que sempre procurou "perfeita harmonia e entendimento com todos".

Das palavras finais do Pe. Dr. Jaime Machado destacou-se a satisfação do cumprimento das suas obrigações, afirmando que "fizemos aquilo que devíamos fazer" e as suas preocupações do futuro, referindo-se à "recuperação do altar-mor da Igreja, orçado em 15 000 contos".

Na perspectiva do Pe. Jaime quem foi homenageado foi "o povo desta freguesia".

Mini-hídricas ameaçam o rio Neiva
Na Direcção Regional do Ambiente
entraram pedidos de utilização da água

A Rio Neiva-Associação de Defesa do Ambiente tomou conhecimento que na Direcção Regional do Ambiente-Norte existem pedidos de utilização de água do rio Neiva para a construção de mini-hídricas.

Os pedidos dizem respeito aos seguintes locais:

- Ponte de Anhel, freguesia de Alheira, concelho de Barcelos
- Aldeia de Cima, freguesia de S. Romão do Neiva, concelho de Viana do Castelo;
- Azenha de Morena, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Por entender que este tipo de aproveitamento hidroeléctricos, numa bacia hidrográfica com as características das do rio Neiva, trazem desequilíbrios de vária ordem e não apresentam vantagens económicas significativas, a Associação Rio Neiva vai proceder à sua contestação.

Sobre este assunto, a Rio Neiva vai divulgar, oportunamente, as razões que sustentam essa posição.

Entretanto, e por entender que grande parte dos problemas do rio prendem com a visão, parcelar que tem caracterizado a sua gestão, a Associação Rio Neiva renovou, à Direcção Regional do Ambiente, o pedido já feito em 9 de Agosto de 1994 de criação, no contexto do Decreto-Lei nº 45/94, de 22 de Fevereiro, do Plano de Bacia Hidrográfica e do Conselho de Bacia do Neiva.

Só esta forma será possível criar um modelo integrado de planeamento e contribuir para uma valorização, protecção e gestão da bacia hidrográfica deste rio.

A Associação Rio Neiva também propôs às Câmaras Municipais que administrem o rio (Esposende, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Barcelos e Vila Verde) a criação de um Grupo de Trabalho Intermunicipal, constituído por representantes dos cinco municípios, dos utilizadores e de associações não governamentais no domínio do ambiente, que no quadro de um desenvolvimento rural integrado possa considerar o rio Neiva como o ponto de partida para a definição de uma política de valorização dos recursos naturais de todo o vale.

MARINHAS

FESTAS DO PADROEIRO

De 26 a 29 de Setembro realizam-se, no lugar da Igreja, as festividades em honra de S. Miguel, padroeiro da freguesia

SÁBADO - DIA 26

- 08.00 horas - Entrada do Grupo de Zés P'reiras de Fragoso (Fragoso - Barcelos)
- 09.00 horas - Início das Festividades com música gravada a cargo da Casa Gomes (Aldreu - Barcelos)
- 21.30 horas - 1º Arraial nocturno com a actuação do conjunto VIPESSE (Coimbra)
- 24.00 horas - Grandiosa sessão de Fogo de Artifício.

DOMINGO - DIA 27

- 09.00 horas - Música Gravada
- 15.00 horas - Festival Folclórico (organização do Rancho de Moleirinhas das Marinhas)
- 24.00 - Fogo de Artifício.

SEGUNDA-FEIRA - DIA 28

- 09.00 horas - Música Gravada
- 21.30 horas - Actuação do conjunto musical Santo André
- 24.00 horas - Fogo de Artifício.

TERÇA-FEIRA - DIA 29

- 07.00 horas - Alvorada
- 10.30 horas - Missa
- 14.30 horas - Entrada da Banda Musical Velha da Casa do Povo de Barroelas
- 16.54 horas - Início dos Actos Religiosos
- 17.00 horas - Procissão
- 19.00 horas - Concerto pela Banda de Música.

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 963689
Fax 962532 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

ANGINAS REPETIDAS

Sou frequentemente confrontado com pais que, ansiosamente, se queixam que o filho faz muitas infecções de garganta - amigdalites ou anginas.

Constituem situações bastante incomodativas porque obrigam ao absentismo (escolar e laboral), com dispêndio económico em medicamentos e cuidados médicos e envolvem algum grau de sofrimento para as crianças. No entanto podemos dizer que ter amigdalites é "quase normal" para as crianças.

O número de agentes infecciosos, víricos ou bacterianos, causadores de amigdalites é enorme (nem imaginam!). Habitualmente, após cada infecção, principalmente as víricas, fica estabelecida imunidade permanente e, pelo menos por esse agente, a criança não volta a ter anginas. Por isso se compreende que a frequência de amigdalites vá diminuindo à medida que a criança cresce - porque vai ganhando imunidade contra cada vez maior número de vírus.

Cabe aqui ressaltar que as amígdalas são tecido linfóide, isto é, pertencem ao sistema imunológico, sendo um importante órgão de defesa contra as infecções. Constituem assim como que uma frente avançada do nosso exército contra as invasões das tropas inimigas (bactérias e vírus), que mal entram pela boca, logo têm que se haver com esse órgão de defesa. Posto isto, e dado que as oportunidades de contágio são imensas, compreende-se que sejam frequentes as amigdalites. Mas lembrem-se que

cada amigdalite é uma batalha travada contra a infecção, quase sempre vitoriosa, e que se não fosse essa batalha, protagonizada pelas amígdalas, os agentes infecciosos poderiam invadir o corpo, originando, eventualmente, infecções mais graves. Por este motivo deve ser sempre bem ponderada a decisão de remover cirurgicamente as amígdalas. Devem ser considerados os benefícios de ter amígdalas, somados com os inconvenientes de não as ter, tudo isto pesando contra a decisão de operar. Contudo não abordarei aqui exaustivamente as indicações e contra-indicações da intervenção cirúrgica, sendo este um assunto que poderá discutir com o seu médico.

Um sintoma comum das amigdalites é a dor de garganta, especialmente ao engolir - odinofagia.

Se a dor se acompanha de tosse e sintomas nasais (obstrução ou corrimento nasal) ou oculares (olho vermelho ou lacrimejo) é quase certo que se trata de um vírus. Nestes casos, que constituem a enorme maioria, não são necessários antibióticos, tratando-se de situações auto-limitadas, isto é, curam sozinhas ao fim de alguns dias. Requerem apenas tratamento sintomático, combatendo os sintomas para ajudar a passar melhor essa fase. O que acontece muitas vezes é que os pais, vendo o seu filho doente e na natural ânsia de o ver curado rapidamente, andam de médico em médico acabando, por prescrição médica ou automedicação, por dar um antibiótico ao filho, muitas vezes coincidindo com a altura em que, pela sua evolução natural, a infecção vírica se resolveria. Obviamente que ninguém convence estes pais que não foi o antibiótico que curou o filho...

Quando os sintomas, para além da febre, são apenas locais, com dor de garganta e aparecimento de exsudado branco, purulento, nas

amígdalas, a causa é provavelmente bacteriana. De entre estas bactérias ressalta, pela sua importância e frequência, o estreptococo do grupo A, que pode complicar-se, se incorrectamente tratada, com atigimento renal (glomerulonefrite) e cardíaco (febre reumática).

Portanto, se o seu filho está com febre e dor de garganta, leve-o ao médico. Ele decidirá se devem ou não ser usados antibióticos e por quanto tempo.

Merece uma referência particular a escarlatina que não passa de uma amigdalite provocada por uma estirpe de estreptococos do grupo A produtora de uma toxina que é responsável pela erupção cutânea vermelha típica da escarlatina. Não é mais grave que uma vulgar amigdalite sendo igual o tratamento.

Uma criança com amigdalite não deverá ir à escola. Além de ter pouco rendimento, devido à febre e prostração, existe o perigo de contagiar outras crianças.

Que conselhos poderei dar aos pais cujos filhos fazem anginas repetidas?

Antes de pensar em operar comece por se certificar que não há factores predisponentes. A criança vive o suficiente ao ar livre? ou vive num ambiente fechado e poluído, em condições de insalubridade? Está exposta a fumo de tabaco? Por vezes são os pais que fumam em casa, junto às crianças... Existem factores alérgicos (a criança ou alguém da família tem asma ou rinite alérgica)? Respira bem pelo nariz ou tem adenóides grandes ou outra forma de obstrução nasal? Será alguma pessoa que convive com a criança uma fonte crónica de contágio (por exemplo adultos com bronquite crónica? Finalmente lembre-se que o tirar as amígdalas raramente está indicado e pode até ser prejudicial. Aconselhe-se bem antes de o fazer. Depois não pode voltar atrás.

Cartas ao Director

Saudades do passado, realidades do presente

Senhores directores, componentes e colaboradores, cordeais saudações. Venho por meio desta dar-lhes os meus parabéns por mais um ano vencido, com tempos e contratempos chegaram aos 20 anos. Meus votos que ao atingir os 21 tenhamos o Jornal de Esposende, saindo semanal. Nossos parabéns também para a Associação Desportiva de Esposende, seus atletas, dirigentes e todos que ajudaram para isso. Foi fácil roer o osso da vitela, o pior é agora o da vaca velha. Parabéns a todos os desportistas de todas as freguesias que não deixaram por menos. Parabéns aos colegas que não ficam atrás dos outros. Isso nos orgulha muito, e parabéns ao Club Náutico de Gemeses que o jornal não falou e, logo o da minha terra. Mais parabéns para o Futebol Clube do Porto para quem gosta dele, acabou o domínio dos lisboetas.

Mas tem mais parabéns. De parabéns estamos nós aqui com o Almirante, o clube de São Januário ou da colina como é conhecido o nosso clube de Regatas Vasco da Gama. No dia 21/8/98 completou 100 anos, é o clube dos portugueses do Brasil e principalmente do Rio de Janeiro. Tem o seu 1º estádio aqui no bairro de São Cristovam, centro, com capacidade para 30 mil lugares, instalações para concentrações, piscinas olímpicas e pistas de atletismo, uma capela de Nossa Senhora das Vitórias e, um rancho folclórico. No momento toma conta de umas 300 crianças acima dos 5 anos que alimenta, dá estudo e treinam nas modalidades que escolhem. Tem património e finanças em dia. Emprestou 200 mil dólares para o Fulminense e um milhão para o Flamengo. Disputa todos os desportos. Foi campeão do Rio, tricampeão do Brasil, e agora campeão das Américas e, vai disputar o mundial com o Real Madrid. Dá-se ao luxo de ter duas equipas de futebol. Tem a sua sede náutica na lagoa Rodrigo de Freitas e a sede social no centro do Rio. Mas não é só isto. Em São Paulo temos a Portuguesa de Desportos que está sempre nos 5 primeiros lugares. Em Santos temos a Portuguesa Santista um pouco mais modesta mas que também atralha os grandes. E no norte temos a Tuna Luso. Como se vê os portugueses além de tratar do seu património particular também investem no social. Isto é muito importante para não esquecer da nossa querida terra. Porém antes quando um português chegava aí, era chamado o Brasileiro. Agora chamam-nos os sem terra. Como a vida mudou. Voltemos 60 anos atrás que não se largava a saia da mãe, não se ia a lugar algum. Agora qualquer lugar é ali, antes eram léguas e, só sentíamos alegria quando a mãe ia a Barcelos e nos comprava um "pifre" de barro. Divertimentos só alguma rifa no lugar. Como Deus é bom e muita gente ainda não o sabe.

Sinto muito não poder ir ver tudo por aí, a família, os amigos e tudo mais. Por motivo de saúde quase não ando, nem escrevo com a mão. Mas Deus ainda é o meu maior amigo que muitos ainda estão piores. Seja feita a Sua vontade.

Consolo-me em receber os jornais e ler as notícias que, por sinal tem sido muito boas. Eposende com mais ou menos 1% do território nacional mostra-se conhecida ao mundo com sua gente.

Eu estou no fim da vida mas, sinto-me feliz. Tenho esposa e quatro filhos todos formados e muito bem. Minha missão cumpri-a. Tenho pena esta nação estar tão ruim. Quando este governo em 1994 assumiu tinha 65 milhões de trabalhadores com carteiras de trabalho assinadas, agora não chega a 15. Segundo estatísticas dos jornais, dois terços do território está abandonado e devoluto. O governo não ajuda a agricultura mas importa, trigo, arroz, milho, feijão, alho, café, cebola e até côco e algodão. A classe média virou pobre, o pobre miserável, mas os políticos muito ricos. Aqui tem tudo para ser a nação mais rica do mundo, mas tem que se trabalhar. Um político meteu um projecto foi aprovado para dar aulas de sexo nas escolas. Resultado: tem meninas de 12 anos amamentando os diplomas que ganharam.

Nossa Senhora da Saúde, da Bonança, do Lago ou da Paz, não importa, qualquer uma que adoremos é sempre a mesma, tanto faz!

Nova Iguaçu, 7 de Setembro de 98

Manuel J. Lomba
(O ZÉ DO RIO CAVADO)



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 de AGOSTO, Nº 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 961095 / 966817 - FAX (053) 966817

GASÓLEO AGRÍCOLA (GASÓLEO VERDE)

O período de inscrição para 1999 relativo ao gásóleo agrícola, decorrerá entre 14 de Setembro e 30 de Outubro, conforme estipulado pela Portaria nº 177, de 3 de Agosto de 1998.

Para ter acesso a este benefício fiscal, "Gásóleo Verde", é obrigatório ser possuidor de um cartão activo com um "plafond" de referência atribuído, em função das máquinas e das áreas constituintes da exploração agrícola.

Os interessados deverão fazer as inscrições/confirmações junto dos locais habituais, devendo estar munidos dos documentos de identificação, documentos comprovativos da posse da terra e das máquinas.

Idosos do concelho no caminho de Santiago

A Câmara Municipal e Esposende Solidário organizaram uma viagem de cerca de 1200 idosos a Santiago de Compostela, na Galiza, no dia 16 de Setembro

O convite que contou com a colaboração e participação da maior parte dos Párocos, Juntas de Freguesia e de algumas Associações, resultou em pleno e justificou a necessidade dos 24 autocarros que muito cedo partiram de Esposende.

O itinerário que previa a ocupação de todo o dia, desde as 6 da manhã até ao fim da tarde e teve a primeira paragem na Senhora da Cabeça,

anos, do concelho de Esposende que quiseram ou puderam aderir ao convite dos organizadores, a Santiago. Às onze horas o maior grupo de peregrinos presentes na catedral num total de 2500 pessoas participaram numa missa concelebrada por vários padres, entre eles o Cônego Melo, da diocese de Braga. No fim e porque se tratava de um número invulgar tiveram honras de

pedidos e as manifestações de fé de tantos peregrinos idosos de Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Holanda...

A prova de fogo foi a viagem, a pé, desde a Catedral pelo meio da cidade, de chapéu azul na cabeça, (espectáculo invulgar!) até ao seminário menor, onde a «Festa dos Idosos» continuou com um lauto almoço de farnel, ultimado com uns viras, uns malhões e umas chulas bem à portuguesa. Ao som de concertinas, acordeões, bombos e outros instrumentos não faltaram dançadeiras nem dançadores que cortejassem um parceiro para um pé de dança. O suor na cara, a alegria no rosto, a necessidade de recordar tempos de meninice lançou para a pista de dança jovens e menos jovens que mostraram aos «abana capacetes» que ainda estão para a brincadeira, independentemente da residência, idade, sexo ou associação. A música, electricidade produ-

tora de energia, serviu para os juntar mais.

Ainda a música ia no adro e já os gigantes do Esposende 2000, por entre os folgões, distribuíam o convite para que todos os idosos presentes se inscrevessem nas Associações da localidade de residência e assim poderem frequentar as Piscinas Municipais de Esposende ou Forjães a custos reduzidos. O exemplo de Apúlia serviu de referência, segundo palavras do António Neiva e do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, que manifestava a sua felicidade consequente da alegria dos mais idosos.

A viagem até Samil para esvaziar as muitas e carregadas cestas do farnel foi rápida, mas mesmo assim o trabalho do dia justificou a ocupação das mesas e outros espaços livres para estender as muitas sobras do almoço.

Colaboração preciosa foi dada pelos 20 socorristas da Cruz Vermelha de Marinhães que levaram uma ambulância e pelos 4 bombeiros de Esposende que utilizaram uma outra.

S. Pedro, padroeiro do bom tempo, também colaborou, dando a todos um dia de temperatura amena para evitar maiores cansaços.

O Vereador Jorge Cardoso, responsável pelo Pelouro



Social da Câmara, satisfeito porque o número de idosos aumenta cada ano, lamentou a ausência sem explicação de alguns idosos que não participaram, prejudicados pela desatenção de outras pessoas que não colaboraram.

A participação do Presidente e 3 vereadores, Párocos, Presidentes da Junta, representantes de várias associações e outros, manifestam por si a importância que a Autarquia e Esposende So-

lidário quiseram dar a esta iniciativa.

Perante tais resultados os organizadores terão de continuar a iniciativa que, a exemplo das outras quatro, à volta do concelho, ao Santinho, a Fátima e agora a Santiago, aumentam o convívio entre os idosos, põe-nos a falar entre eles, recordam o passado, reconhecem os próprios problemas nos outros, em suma fogem da solidão.



em Valença, para o café matinal, levou os 1200 idosos, com idades superiores a 65

convidados especiais com direito ao «Botafumeiro» que transmitiu para o alto os

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO MINHO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUEM SABE, VENCE.

CONTABILIDADE GERAL

26 de Setembro a 14 de Dezembro

PUBLICIDADE

Destinatários
Activos das empresas com necessidades de aperfeiçoamento na área da contabilidade.


Objectivos
No final do curso, os formandos serão capazes de:
- Compreender a relevância da contabilidade na gestão da empresa;
- Dominar os principais termos contabilísticos;
- Contabilizar operações simples;
- Contabilizar com correcção despesas com pessoal;
- Interpretar um balanço;
- Interpretar uma demonstração de resultados;
- Contabilizar correctamente um exercício económico completo.

Local de funcionamento
Esposende

Conteúdos Programáticos (resumo)
Termos Contabilísticos; Compras e Vendas; Despesas com Pessoal; Balanços; Demonstração de Resultados; Princípios Contabilísticos; Reavaliação do Activo Imobilizado; Imobilizações Corpóreas; Mecanismos Referentes a Stocks; Operações de Fecho de Exercício.


Duração
120 horas

Horário
Pós-laboral (19h00 - 22h00) (Segunda a Sexta)



Associação Industrial do MINHO

Co-financiamento:



MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE

Associação Industrial do MINHO

Informações e inscrições:
Alminho - Barcelos - Tel./Fax: (053) 82 50 47 Rua Dr. José P. P. Machado, nº213, 1º 4750 Barcelos

D. Maria Isabel Henriques Sobral Torres Leça

Faleceu no Porto, onde residia, no dia 24 de Agosto findo, em vésperas de completar 83 anos - e pouco depois da perda de seu irmão, Dr. Alexandre Sobral Torres, falecido no dia 3 do mesmo mês, conforme noticiámos na última edição do JE - a D. Maria Isabel Henriques Sobral Torres Leça.

Era natural de Esposende, casada com o nosso assinante snr. João Maria Leça, mãe e avó, e irmã do nosso amigo e colaborador Dr. Manoel Sobral Torres, que, face aos infortunados acontecimentos, se viu impedido de prestar a sua habitual colaboração.

Jornal de Esposende apresenta à Família sentidos cumprimentos de pesar.

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Cursos para jovens a partir da 4ª classe
- Apoios aos Liceus
- Cursos pós-laboral para adultos
- Preparação para os exames de CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)

Informações e inscrições de 21 de Setembro a 5 de Outubro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 17 às 20.00 horas.

ENGLISH CENTRE

13 Anos de trabalho e de sucesso
Junto aos Correios, 1º Andar, Esposende.

TELEF. 961 373

ESPOAUTO ESTEVE NO LANÇAMENTO DO NOVO PEUGEOT

Com o lançamento comercial do novo Peugeot 206 no passado dia 12 do corrente, em Portugal, que mereceu destaque da comunicação social e honras televisivas, a Espoauto, agente daquela marca francesa, no nosso concelho, procurou igualmente dar a maior publicidade ao evento e teve as portas do seu stand de exposição, sito na Avenida Valentim Ribeiro, nesta cidade, abertas durante aquele fim-de-semana para que a nova gama da série 200 pudesse ser experimentada, por quem o pretendesse.

A aposta de toda a rede de concessionários, em tudo o mundo, é muito claramente bater o recorde de vendas que o modelo anterior, 205, obteve e que se cifra acima dos 5 milhões de veículos.

O dinamismo do desenho

da carroçaria do Peugeot 206 não se fica pelo design original. O comportamento dinâmico é igualmente um trunfo do 206, um modelo de aspecto cuidado nos mais pequenos pormenores, aliado à sua espaçosa habitabilidade.

Para que tudo isto fosse comprovado, muitos foram os habituais e futuros clientes da empresa que o experimentaram e puderam verificar que o 206 oferece um comportamento brilhante.

A festa foi anunciada durante o dia por um grupo de Zés P'reiras que deambulou pela cidade e pelo concelho foram colocados pendões publicitários alusivos ao acontecimento.

José Faria, gerente da Espoauto era um homem feliz e consciente de que o novo modelo, pelas suas caracterís-



ticas e performances, iria ser um sucesso nas vendas, nos próximos tempos, comungan-

do do optimismo do fabricante e da crítica favorável feita pelos especialistas.

Clinica Médio Dentária Fão

AVISO

Informamos os estimados clientes que a clínica se encontra agora em funcionamento com o Dr. André Saleiro, Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto.
Para marcação de consultas é favor contactar pelo telef. 983 724 ou no local, todos os dias úteis, das 9.30-12.30, e das 14.30-19.30.

PAULINO AZEVEDO DE ALMEIDA GOMES

Agradecimento

Sua Esposa e Família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que demonstraram a sua solidariedade e se associaram à sua dor por ocasião do falecimento do seu ente querido, acompanharam o seu funeral e participaram na missa de 7º dia em seu sufrágio.

Esposende, 15 de Setembro.

A Funerária de Esposende

A Família

ANTÓNIO MARCOLINO DIAS DE CASTRO

Agradecimento

A Família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos, pessoal ou por qualquer outro meio, lhes manifestaram, o seu apoio e solidariedade pelo falecimento do seu ente querido e participaram no funeral e missa do 30º dia em seu sufrágio

Esposende, 15 de Setembro de 1998

A Família

Vereador socialista tem reservas

Câmara quer rever o PDM

Por proposta dos seus serviços técnicos a Câmara Municipal deliberou, na sua última reunião, de 3 do corrente, proceder à revisão do PDM, cuja aprovação data de 1994.

Aquela proposta fundamenta-se no facto de se terem verificado diversas dificuldades "na gestão urbanística ocorrida desde então", motivadas por omissão, lapso e imprecisão, "quer do Regulamento quer das Cartas de Ordenamento e Condicionantes".

Apesar da alteração de pormenor aprovada em 1998, e devido ao âmbito limitado das alterações "não foi possível promover a totalidade das rectificações necessárias para resolver as dificuldades referidas", o que acarreta alguns obstáculos na gestão urbana, como argumentam aqueles serviços.

A nível do Regulamento importa clarificar alguns artigos e definir alturas máximas dos prédios em função do número de pisos permitidos, bem como rever a regulamentação sobre espaços como a Zona Turística de Ofir e Margem Fluvial de Esposende e transformar os planos de pormenor em planos de urbanização.

A actualização da Carta de Ordenamento e a sua compatibilização com a Carta de Condicionantes, assim como a compatibilização do PDM com o POOC, são entre outras, as rectificações sugeridas na proposta que foi aprovada por maioria dos presentes, com quatro votos a favor e um voto contra do vereador socialista que manifestou "as maiores reservas quanto a este processo", prevendo alterações a nível ambiental, não concordando que a revisão seja feita pelos técnicos "mas com reuniões de trabalho conjuntas entre os técnicos e os membros da Câmara".

Tito Evangelista afirmou mesmo que "o assunto não é urgente e pela sua importância, não se justifica a respectiva deliberação como assunto fora da ordem de trabalhos".

O presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, referiu que "esta revisão foi elaborada com os técnicos e com os membros do Executivo que superintendem os respectivos sectores", sendo "uma proposta clara e necessária que em nada encerra segundas intenções urbanísticas".

Um automóvel brilhante



Venha experimentá-lo na ESPOAUTO

GRUPO QUINTA E COSTA APOSTA NO FUTURO E DEFENDE O AMBIENTE

O Grupo Quinta e Costa, conjunto das 4 Empresas, Carfer (malhas), Filzeide (fiação), Fmac (atoalhados) e Filab (laboratório Industrial), pioneira da indústria têxtil em Esposende, com 30 anos de laboração, acaba de assinar um protocolo para produção de energia eléctrica.

Com um imóvel de mais de 10 milhões de contos, empregador de oitocentos trabalhadores e outras tantas famílias, com uma facturação que excede os 6 milhões de contos, transforma, dentro dos seus muros, cerca de 200 toneladas de algodão por mês, além das 50 que compra, para vestir o mercado interno e, fundamentalmente, o mercado externo.

Sensíveis às mutações do mercado, ao peso da concor-

rência, conscientes da necessidade de diminuir os custos de produção, os três irmãos, Carlos, Fernando e Celestino Quinta e Costa, proprietários do Grupo, decidiram investir cerca de meio milhão de contos para produzir energia eléctrica a partir do gás natural para evitar a poluição, realidade prevista para Junho de 1999.

Inquietos desde o início dos investimentos fabris, os empresários têm resolvido muitos problemas com enormes e modernos investimentos. Continuam, contudo, a sentir dificuldades com a preparação técnica de alguns trabalhadores, com a consciência de trabalho dos mesmos e ou de outros, com as faltas justificadas ou não

com a programação do trabalho, resultado das encomendas, que são feitas com prazos extremamente curtos.

Concorrente com indústrias de países da Ásia e até África, onde se trabalha 12 horas por dia e onde a segurança social não existe ou é menos exigente que a nossa, a indústria têxtil portuguesa, chamada «Indústria Pobre», ou se moderniza a sério ou corre sérios riscos de falência, diria Carlos Quinta e Costa.

O grupo Quinta e Costa recorre aos investimentos, as pequenas médias empresas terão de recorrer a cooperação, à interacção para poderem subsistir e concorrer no mercado europeu e mais ainda no mercado mundial, concluiria o entrevistado.

O GRUPO QUINTA E COSTA DEFENDE O

FORUM ESPOSENDENSE

A direcção do Forum Esposendense participa o falecimento, hoje, da Sra. D. Rita Isabel Fernandes mãe do Sr. Manuel Maria Ferreira, membro da Direcção desta Associação e avó do Sr. Ricardo Ferreira, membro da Mesa da Assembleia Geral.

Os nossos pésames a toda a família enlutada.

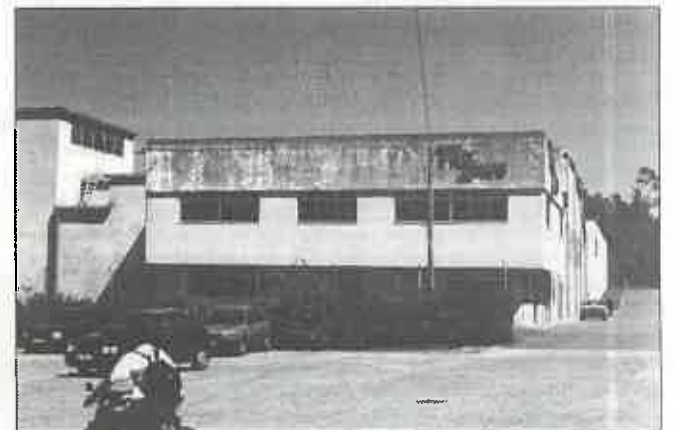
Esposende, 25 de Agosto de 1998.

A Direcção do Forum Esposendense

AMBIENTE

A tinturaria surgiu como uma necessidade imperiosa para responder a prazos de entrega de produtos acabados e diminuição de custos. Consumidora de 3 milhões de litros por dia, a empresa vai buscar a água ao rio Cávado, a 8 quilómetros de distância, sempre por vias públicas para dar de beber às suas modernas máquinas industriais e, depois de a tratar convenientemente na etar construída para o efeito e a funcionar em pleno desde as suas bodas de prata, a água é conduzida a céu aberto por regos até ao rio Cávado durante 2-3 quilómetros.

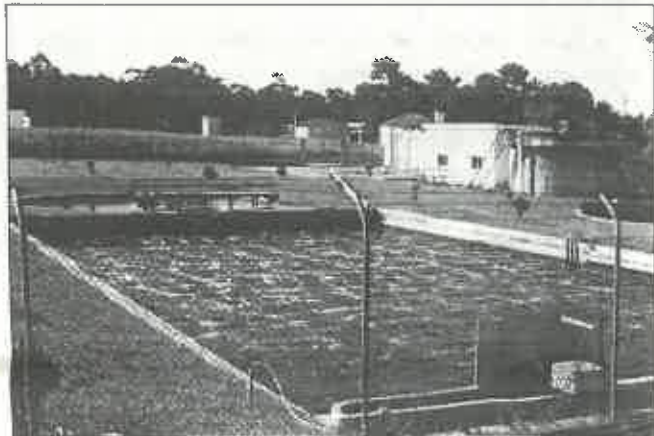
Com o custo diário de 50 mil escudos para pagar produtos, funcionários, água e outros, a etar funciona o ano todo. A água sai tratada de tal forma que há lavradores, vizinhos do rego, que a utili-



zam para regar os seus campos. Porque nunca tiveram reclamações, diria o empresário Carlos Quinta e Costa ao Jornal de Esposende, en-

tendem estar preparados para enfrentar o ano 2000, data na qual os poluidores terão de encerrar as suas portas.

A.M.



DECLARAÇÃO

ARREMATACÃO DE BENS IMÓVEIS SITUADOS EM CURVOS - ESPOSENDE

Maria Augusta do Vale Azevedo Lima, divorciada, actualmente a residir no Lugar da Igreja, freguesia de Curvos, proprietária do terreno confinante a Sul com o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 0028/160485, tendo tomado conhecimento que este vai à praça no próximo dia 28 de Setembro (Autos da carta Precatória nº 259/98 - 1º Juízo Tribunal Judicial de Esposende), declara aos eventuais interessados que não permitirá, posteriormente, o atravessamento da sua propriedade pelo que o acesso aquele prédio urbano passará unicamente a ser feito pelo caminho original com início na Rua de Vilar (caminho da Agra de Vilar).

Curvos, Esposende, 27 de Agosto de 1998



CLÍNICA PARTICULAR de BARCELOS

Qualidade
de Saúde
Qualidade
de Vida

Ao seu alcance, um Plano de Saúde que
vai de encontro às suas necessidades.
24 Horas por dia!



Ao aderir ao nosso Cartão de Utente, beneficie de
descontos nas Consultas e nas Diárias hospitalares.*

Qualidade de Saúde

Clínica Geral (atendimento permanente) • Enfermagem (atendimento permanente) • Cirurgia Geral • Neurologia • Medicina Interna • Urologia • Pediatria • Pneumologia / Alergologia • Otorrinolaringologia • Dermatologia • Ortopedia • Oftalmologia • Nutrição • Psicologia • Obstetrícia / Ginecologia • Gastroenterologia com Endoscopia alta e baixa • Cardiologia • Radiografia • Ecografia • T.A.C. • Anatomia Patológica • Análises Clínicas • Mamografia • Endocrinologia • Neurocirurgia • Cirurgia Plástica e Estética

*Peça mais informações para saber de todas as vantagens que lhe oferece o Cartão de Utente.

Clínica Particular de Barcelos • Lugar de Merveces, Barcelinhos
4750 Barcelos .Tel.: 053 839250 .Fax: 053 839253

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 78 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 29-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 07 de Setembro de 1998, na qual:

PORFÍRIO MIRANDA BARBOSA e mulher AMÉLIA DA CRUZ DOMINGUES BARBOSA casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Igreja freguesia de Marinhas, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar da Igreja, da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, com a área coberta de setenta e dois metros quadrados e logradouro com quatrocentos e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Patrão Martins Capitão, do nascente com Manuel Dias Ferreira e do poente com José Gonçalves Regado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo, 1248 com o valor patrimonial de 68 571\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal por Francisco Martins Domingues e mulher Carolina da Cruz, residentes naquela freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Setembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 11 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 30-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 9 de Setembro de 1998, na qual:

ELVINO BARBOSA MIRANDA e mulher LAURINDA PIRES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua das Lages, freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio de Cerqueiras, da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Aurélio de Sá Ramos, do sul com Augusto Rosa Gonçalves, do nascente com caminho e do poente com Alberto de Sá Palmeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo, 1283 (antigo 2273) com o valor patrimonial de 916\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Joaquim da Silva Miranda e mulher Justina Antónia Barbosa, residentes que foram naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Setembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação, que a fls. 5 e seguintes do livro de escrituras diversas, n.º 28-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 25 de Agosto de 1998, na qual:

ARMINDO PORTELA DA SILVA, solteiro, maior, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho, e nela residente no lugar das Lages

DECLAROU

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terreno de cultivo, sítio no Lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de novecentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Poças, do sul, nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 2069, com o valor patrimonial de 24 169\$00 e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Gonçalves da Silva e mulher Ana Poças, residentes na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Agosto de 1998

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 39 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 29-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 4 de Setembro de 1998, na qual:

ALBINO JOSÉ NETO, e mulher MARIA DE LEMOS casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Sobreiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea, destinada a habitação, com duas divisões, uma dependência e um logradouro, no lugar de Sobreiro, na freguesia de Vila Chã, deste concelho com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, o logradouro de cinquenta metros quadrados e o anexo de vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Anselmo Boaventura, do sul e poente com Confraria do S. Sacramento e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo, 259 com o valor patrimonial de 8.426\$00 e o atribuído de TREZENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita pela Confraria do Santíssimo Sacramento da dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 4 de Setembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, NA QUALIDADE DE VEREADOR SERVINDO DE PRESIDENTE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita no lugar de Bouro, freguesia de Marinhas, deste concelho, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente Edital, é considerada domínio público desta autarquia.

PARCELA - parcela de terreno com a área de 629 m², confrontando de norte com arruamento, nascente e sul com Paulo Sérgio Hipólito Reis Pedrosa Campos e outros, e poente com José Ouvidos.

De harmonia com deliberação do Excecutivo Municipal tomada em reunião de nove de Julho de mil novecentos e noventa e oito e de acordo com a intenção no mesmo manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta ou venda a particulares.

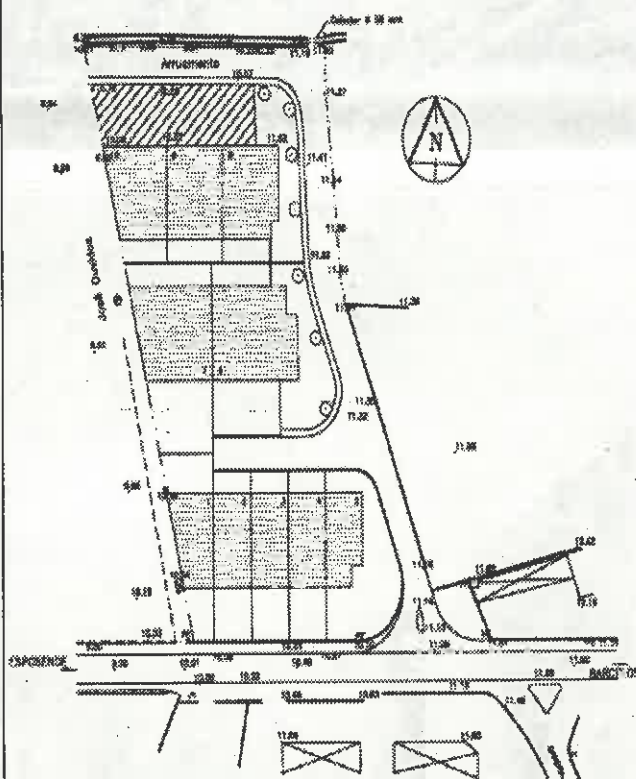
Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital, poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E Eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Chefe da Divisão de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município, 25 de agosto de 1998.

O Vereador servindo de Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)



/// Área a desafectar do domínio público municipal - 629.0m²

Confrontações

Norte - Arruamento
Nascente - Paulo Sérgio Hipólito Reis Pedrosa Campos e Outros
Sul - Paulo Sérgio Hipólito Reis Pedrosa Campos e Outros
Poente - José Ouvidos

ASSINE e
DIVULGUE

JORNAL
DE ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

OPINIÃO

MISSÃO FRACASSADA

Esta gata estava sempre a ter gatinhos. Uma gata matrona, já se vê. Como todas as gatas, afinal. E enquanto os gatinhos mamavam, tudo bem, o pior é que cresciam muito depressa. Cresciam e multiplicavam-se. Mas nem era esse o problema. A questão era o que lhes dar de comer. Sim, que isto de gatos, em tendo fome são "cães que não conhecem o dono". Tornaram-se hábeis na arte do roubar, não há fidelidade nem respeito, só barrigas vazias. E, se preciso for, ainda arranham uma pessoa toda. E lá vem um dia que são apanhados em flagrante, a gente perde a paciência, dá-lhes uma cacetada, mata-se um gato e anda-nos a vida para trás sete anos. Nem pensar é bom.

A Teodora, a vizinha, não



Olímpia Pontes

está com mas nem meio mas: afoga-os numa bacia, mal acabam de nascer. De olhos fechados não adivinham sequer a sorte porque a não vêem.

O melhor é cortar o mal pela raiz e levar a gata pra longe, e como diz o ditado: "Longe da vista longe do coração", e se é verdade que os gatos têm sete vidas nada de mal poderá acontecer à gata.

Esta missão espinhosa, que gatos e espinhas sempre se associam, cabe a mim chefiar porque sou mais velha que o menino e a antiguidade é, sem dúvida, um posto. E lá vamos nós com a gata dentro de um cesto para os lados do Estádio da Luz. O menino vai todo o caminho a fazer perguntas, se o Estádio da Luz tem muita luz.

E eu a dizer-lhe que sim, que era outro céu, com muitas estrelas a brilhar e por isso lhe chamavam assim (Ouviste, não me enganes o menino...).

Perto do local do desterro da gata sou traída pelo coração e quero trazer a gata de

novo para a nossa casa. Que faço, que não faço e que fiz eu: dei-lhe uma oportunidade de refazer a vidinha dela ali no exílio: com jeitinho e sem que o menino veja, que as crianças na sua inocência deixam a gente ficar mal (eu que o diga!), abro os fechos da cesta e toca a regressar à base que esta missão está cumprida.

Estamos quase a chegar a casa quando avisto a minha mãe ao postigo. Fraco sinal quando a minha mãe, em pose de foto tipo passe, está ao postigo.

- A gata, Figurona? (a Figurona sou eu, como já devem ter calculado).

Eu bem dizia à minha mãe que a tinha deixado perto do campo do Benfica mas não adiantava nada. É que a gata já estava em casa. Tinha-me passado a pata e a perna. Nem esperou que eu chegasse primeiro. Os gatos são assim: são ingratos, arranham, roubam, mas não é por mal. É por serem gatos, coitados. Mas aquela gata saiu-me cá uma "Figurona"!

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL
NA FREGUESIA DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 6 de Agosto de 1998, abre concurso público para a venda de vinte e oito fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Esposende, deste concelho, financiados ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei nº 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- 1 - Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2 - Localização do empreendimento: freguesia de Esposende
- 3 - Características, preço e número de fogos:

TIPO	NÚMRO DE FOGOS	PREÇOS/VENDA	APOIO À VENDA 34%	APOIO À VENDA 17%
T1	2	6.530.000\$00	4.309.800\$00	5.419.900\$00
T2	17	8.563.000\$00	5.651.580\$00	7.107.290\$00
T3	9	10.530.000\$00	6.949.800\$00	8.739.900\$00

- 4 - Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5 - Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Sector de Expediente Geral da Secção Central - Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-feira, durante o horário normal de expediente;
- 6 - As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7 - A data e horas limites para apresentação de candidaturas é de 12 DE OUTUBRO DE 1998, até às 17:30 horas;
- 8 - As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9 - Inscrição para concurso: será feita através de impresso a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópias do cartão de contribuinte, Bilhete de Identidade e do Cartão de Eleitor do concorrente e cônjuge; comprovativos da situação económico-financeira do agregado familiar, através da apresentação da declaração de rendimentos da entidade patronal e pela declaração de IRS, mod. 1 e 2, conforme os casos; declaração da Repartição de Finanças a comprovar que não são proprietários de uma habitação ou terreno onde ela possa ser construída;
- 10 - Serão admitidos ao concurso os munícipes que residam e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11 - Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;
- 12 - De acordo com o estipulado no artº 16º da Portaria 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

nº de pessoas do agregado familiar	rendimento máximo mensal
1	226.800\$00
2	238.000\$00
3	283.500\$00
4	340.200\$00
5	340.200\$00
6 ou mais	396.900\$00

- 13 - Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio à venda, nos termos do Decreto-Lei nº 278/88, de 5 de agosto, no montante de 34% ou 17% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio habitacional;
- 14 - Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor não superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 27 de Agosto de 1998.

O Vereador substituto legal d'O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)

SUBLINHÁRIO

UM JORNAL
VÁRIOS OBJECTIVOS

Ao iniciarmos esta secção em "O JORNAL DE ESPOSENDE" temos em vista tratar no espaço que nos é cedido assuntos de grande diversidade, embora empre limitados no seu desenvolvimento, e versando temas e outros assuntos que, segundo pensamos, se aceitarão como de algum interesse.

E queremos começar por nos referirmos a este jornal. Peça importante dentro da comunicação social, embora jornal de cariz local, ele atravessa fronteiras e quase se poderá dizer que chega a todos os continentes do globo terráqueo.

Inicia, com este número, o 21º ano da sua publicação! O valor interventivo na sociedade esposendense, e fora dela, tem sido ao longo dos últimos quatro lustros uma significativa presença junto dos leitores noticiando, sugerindo e criticando no conceito alargado do seu significado. Tem sido um arauto benquisto junto da população emigrante do concelho, e não só, aos quais leva com os seus textos uma certa

perspectiva do que por aqui se vai passando.

- E que valor tem este jornal para quem recebe notícias da sua terra?

- Só os poucos escudos anuais da assinatura?

- Únicamente o de ler um ou outro artigo deste ou daquele colaborador ou um programa de festas ou comunicados políticos?

- A notícia de um casamento, de um nascimento, de um baptizado ou do falecimento de alguém conhecido?

- Claro que não!

O valor deste jornal é muito maior do que isto, mesmo que só folheado e atirado para o cesto dos papéis! - É um elo de ligação que não deixa "morrer" a amizade que se nutre uns pelos outros, mesmo que lá longe... É a saudação periódica da gente desta terra para quem está para além dos nossos olhos e muito dentro do coração! É o abraço fraterno para quem trabalha em países estrangeiros! É uma carta grande que "mata" saudades, acaricia crianças e ser-

ve de mensageiro! É, ainda, um missionário que transmite aos seus leitores um a palavra amiga e uma esperança de regresso a quem sofre pela ausência!

Por isso, qualquer jornal vale muito mais que o preço da sua assinatura pois tem um valor estimativo proporcional à importância das suas mensagens para quem o recebe!

E foi assim em 20 anos de vida deste jornal e serão mais vinte e...

Mas sacrificios não faltaram para chegar a tempo a casa dos seus assinantes e leitores. Dias e noites perdidas (?) pelos responsáveis pela sua feitura e edições! E, às vezes, tão pouco lido!

Talvez que estas poucas palavras sirvam para que haja mais assinantes, mais leitores pois, assim como Esposende cresce dia-a-dia, também a sua imprensa deve ter sempre um aumento de pessoas interessadas nas notícias deste concelho que do Minho é da sua jóia mais valiosa!

Martins de Oliveira

ALUGA-SE

Sala
para Escritório,
com 34m2
Largo do Tribunal
Esposende

(058) 732 434

VENDE-SE

Vivenda - Urbanização de Mar
Bouça Grande
3 quartos + cave
Logradouro com 481 m²

CONTACTAR: (053) 871270 ou 0936456889

PRECISA-SE

Pequeno local para
pequena indústria

Contactar:

965 704

053 - 862 188

ALUGA-SE

UM ESPAÇO DE 96 M2
EM FORJÃES

CONTACTAR: 871 263 / 877 105

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO DE HONRA

UNIÃO DE LAMAS, 1 - ESPOSENDE, 1

O jogo realizado no estádio Comendador Henrique Amorim, foi uma das várias injustiças do futebol, se é que o futebol algumas vez teve justiça.

A formação esposendense dominou o jogo, teve diversas

oportunidades de golo, que lhe permitiam dilatar o resultado.

Porém, já em tempo de descontos, os lamacenses chegaram ao empate, numa jogada de bola parada.

Pelo que os pupilos de Luís Campos fizeram, ao

longo dos noventa e muitos minutos, o empate acaba por saber a pouco.

Dois pontos perdidos num jogo em que foi patente o bom fio de jogo dos homens da Foz do Cávado, que mereciam, sem bairrismo, os 3 pontos da

ESPOSENDE, 0 - SANTA CLARA, 0

O jogo entre as duas equipas estreantes neste campeonato foi equilibrado.

Os encarnados da Foz do Cávado, já no final do encontro tiveram várias

oportunidades para marcar, a que o guarda-redes açoriano Madureira se opôs, impedindo que a bola entrasse na sua baliza.

No Esposende ficou

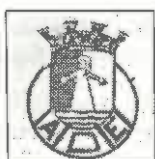
patente a falta de um avançado de raiz, entendase um ponta de lança, pois o treinador continua a remendar como pode a frente atacante.

GIL VICENTE, 1 - ESPOSENDE, 1

Equipas



Gil Vicente



Esposende

Mihacic	Vital
Dinis	Nilton
Wilson	Paulinho Cepa (Serrinha, 85)
Orlando	Alfredo Bóia
Mesquita	Rogério
Matias	Lila
Rui Ferreira	Alberto (Rossi, 73)
Ricardo (Fernando Gomes, 58)	Petit
Pedro Santos	José Carlos Barbosa (Telmo Pinto, 65)
Moreira (Sérgio Lomba, 81)	Augustine
Tavares (Jaiminho, 71)	Tiago Marques.

AO INTERVALO
0-0

A equipa esposendense visitava pela primeira vez, neste

campeonato, o clube da vizinha cidade de Barcelos e ambos per-

tencentos à região do Baixo Cávado.

Saliente-se que o Gil Vicente estava no pelotão da frente da classificação, mas nem isso atemorizou as hostes ribeirinhas de Esposende.

Não foi um jogo de bom futebol, apesar de ter havido alguns lances bem delineados de ambas as equipas, mas essencialmente um desafio onde as disposições tácticas, superaram as técnicas.

Os gilistas demonstraram vontade em vencer mas usaram e abusaram das faltas, sobretudo a meio campo, enquanto os comandados por Luís Campos, com lucidez e serenidade, conseguiram sustar o ímpeto atacante dos seus adversários.

Apesar de ter sofrido um golo, já na segunda metade do encontro, num lance de desentendimento entre o guarda-redes Vital e a sua defesa, os esposendenses não baixaram os



braços.

Na frente de ataque, o técnico esposendense apostou em cinco avançados, onde Tiago Marques esteve sempre atento e foi protagonista de alguns lances de

perigo junto de Mihacic, enquanto Petit se encarregava da cobrança de livres.

E foi Tiago Marques que conseguiu empatar o encontro, resultado justo pelo que ambas

as equipas fizeram.

Quando ao árbitro Bruno Paixão, teve muito (com) paixão para com os jogadores da defesa gilista.

CLUBES DE ESPOSENDE NOS REGIONAIS DA A.F.DE BRAGA DIVISÃO DE HONRA

FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS

O Futebol Clube de Marinhãs continua na Divisão de Honra, sendo acompanhado na presente época por mais um clube do concelho, o Gandra F. C., promovido no final da temporada anterior.

O Marinhãs tem por objectivo desta época, como afirmou ao Jornal de Esposende, Ramiro Enes, a subida à 3ª Divisão Nacional, e por isso, aquele diri-

gente, espera o apoio de todos os sócios, simpatizantes e amigos do clube, neste projecto de levar o clube ao lugar que merece.

Para o treinador da equipa marinhense, Rául Ferreira, o importante é a prestação da equipa com a qual está satisfeito, durante a fase de preparação, pois em três jogos realizados, o Marinhãs venceu dois, frente ao Vilaverdense (1-0) e ao Joane

(2-1) e perdeu frente aos Águias da Graça (1-2).

Os principais reforços do plantel do Marinhãs para a época 98/99 são os seguintes:

Vitor (ex-Âncora Praia), Mikai e Pedro (ex-Fão), Hernâni (ex-Senhora da Hora), Pedro Ribeiro (ex-Esposende), Ruizinho (ex-Varzim) e Saulo (ex-Tai-pas).

GANDRA FUTEBOL CLUBE

O Gandra é estreante neste campeonato de Honra da A.F.Braga e espera conseguir um lugar tranquilo, por isso apostou na continuidade da maioria do plantel da última época.

Albino de Oliveira mantém-se no comando técnico da equipa, ele que é um dos homens que esteve por detrás

da fundação do clube, e como em equipa que ganha não se mexe, os reforços para a presente temporada são reduzidos apenas à aquisição de Mário Jorge (ex-Apúlia), Pedro Martins (ex-junior Esposende) e Carioca (ex-Esposende).

Manuel Lima também continua a desempenhar as

funções de presidente do clube, o mesmo acontecendo com António Torres que lidera o comando do departamento de futebol.

Aos dois clubes Jornal de Esposende augura os melhores resultados na temporada 1998/1999.

Noticiário Desportivo

ADE empresta jogadores a clubes concelhios

Os jogadores do Esposende, Gemas, Vilaça e Carioca foram emprestados, os dois primeiros ao Fão e o terceiro ao Gandra.

Rui Peneda reforça o ataque esposendense

O avançado Rui Peneda que na época transacto deu um contributo valioso para a subida do Esposende à Divisão de Honra, assinou na semana passada um contrato com a Associação Desportiva de Esposende, válido por uma temporada.

Torneio Quadrangular de Futebol do Gandra F.C.

No torneio organizado pelo Gandra, no seu campo, a equipa das Necessidades saiu vencedora, derrotando na final a União Desportiva de Vila Chã, por 2-1.

A equipa anfitriã classificou-se em terceiro lugar ao vencer as Estrelas Vila Frescaíña, por um concludente 4-0.

Jogo de apresentação do Fão

A Associação Desportiva de Esposende foi ao campo Artur Sobral, em Fão, vencer a equipa local, por 4-1, no jogo de apresentação da equipa fangeira à sua massa associativa.

RITA ISABEL FERNANDES

Agradecimento

A Família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos, pessoal ou por qualquer outro meio, lhes manifestaram, o seu apoio e solidariedade pelo falecimento do seu ente querido e participaram no funeral e missa do 30º dia em seu sufragio.

Esposende, 15 de Setembro de 1998

A Família



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO
ESPOAUTO**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICA NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número vinte e sete-E, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Manuel Augusto Viana Martins Meira e mulher Maria Amélia Ledo Cardante, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho, onde residente no lugar de Belinho,

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno com videiras em ramada, no sítio do Campo do Meio, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Amadeu Martins Meira, do sul com Fernando Viana Martins Meira, do nascente com caminho público e do poente com José Isirio Eiras Meira Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1545 (antigo 3488), com o valor patrimonial de 23 733\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Carolina Gonçalves Pereira Viana, viúva, residente naquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e um de Agosto de mil novecentos e noventa e oito.

A Ajudante,
Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

FAZ SABER, que no dia 6 de Outubro de 1998, pelas 14,30 horas, neste Tribunal, 1º Juízo, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima do valor constante nos bens abaixo identificados, penhorados nos autos de Execução Sumária nº 345/96, da 1ª Secção, em que é Exequente JOSÉ MARIA BARBOSA FARIA, HERDEIROS, LDA., com sede no lugar de Alhos, Gandra, Esposende, e EXECUTADO: MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA, residente no lugar de Belinho, Antas, Esposende.

BENS MÓVEIS

Uma desenciladora, uma cisterna, com capacidade para 5.000 litros em funcionamento, dos quais é depositário Manuel Meira Gonçalves Pereira, residente em Belinho, Antas, Esposende, que nos termos do disposto artº 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a praxeir a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncios.

IMÓVEL

Prédio rústico constituído por pinhal, mato e pastagens, denominado Bouça dos Barros no sítio de Malhadas de Cima do lugar de Guilheta da freguesia de Antas, com a área de 26.000 m2, inscrito na matriz rústica de Antas sob o artigo 3108 e descrito na Conservatória sob o nº 561/Antas, do qual é fiel depositário Rogério Francisco Fernandes, residente na Rua Central Arcos, nº 146, Maia.

Esposende 17 de Junho de 1998

A Juiz de Direito,

a) Dr.ª Manuela Maria Marques Trocado

O Escrivão Adjunto,

a) Raúl Alves de Matos Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

DELEGAÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA**DO NORTE****EDITAL**

Faço saber que Restaurante Faro à Vista, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos constituída por reservatório (s) com capacidade de 2,5 m3 sítio em Lugar do Barral - Palmeira de Faro, Freguesia de, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos nº 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduo, e pelos Decretos nº 36270, de 09 de Maio de 1947 e 422/5, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 13 de Agosto de 1998

O Director dos Serviços de Energia
(L. M. Vilela Pinto)
(J. A. Lopes Ferreira)

Simão Pedro Frutuoso**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torresões do mercado)
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

MANUEL VIEIRA**SEGUROS****SOLUÇÕES SEGURAS**

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

CAPITAL VIÁVEL, Lda
(ECONOMIA E PROJECTOS)

DE

Francisco Rocha Gonçalves
e Vasco Lencastre de Campos

OFERECE OS SEUS SERVIÇOS AOS SENHORES EMPRESÁRIOS
E COMERCIANTES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Escritório Porto: Pr. Teotónio Pereira, nº 3 - loja 37
4300 Porto - Tel.: (02) 5107676

VENDE-SE

Moradia c/piscina
Goios - Marinhãs

CONTACTAR 0931 593242

VENDE-SE

Terreno em Gandra, com a área
de 6 666 m2, aprovado p/ construção,
na Rua da Ribeira.

Contactar pelo Tel.: 053 962705

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA nº 135/95 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens Imóvel a vender em Esposende, sobre que tenham garantia real, requerida por Banco Nacional Ultramarino.

Data 3/7/98

A Juíza de Direito,

a) - Dr.ª Manuela Maria Marques Trocado

Escrivão Adjunto,

a) - Raúl Alves de Matos Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 391, de 18-9-1998)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO**

(1ª Publicação)

FAZ-SE SABER que no próximo dia 15 de Outubro de 1998, pelas 9.30 horas nesta Secretaria Judicial de Esposende e nos autos de Execução Ordinária nº 4/96, em que é exequente CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA e executados JORGE MANUEL BERNARDO RAMOS e mulher ANA PAULA DA SILVA FALCÃO RAMOS, residente na Av. Valentim Ribeiro, Bloco A, 2º Dr.º, Esposende, não-de ser postos em praça pela 1ª vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, o seguinte bem imóvel:

Fracção Autónoma designada por letras «AC», correspondente à habitação tipo T2 - 2º andar direito, do prédio urbano sito na Av. Valentim Ribeiro, freguesia e concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho sob o nº 00008-AC, da freguesia de Esposende, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº 941-AC.

É fiel depositário do bem penhorado o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no lugar de Outeiro, Belinho, Esposende.

Esposende, 09/07/98

A Juiz de Direito
As) Manuela Maria Marques Trocado

A Escriturária Judicial,
As) Isabel Maria de Jesus Apolinário

ADMITE-SE

Senhora dos 20 aos 50 anos, para trabalhar
em casa particular 8 horas por semana.
Telefonar das 20 às 21 horas.

Telf: (053) 982 339 - Fão

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855 - 4740 ESPOSENDE

PEUGEOT 206

Futuro BRILHANTE

Portugal foi um dos primeiros países a receber o Peugeot 206.

Conforme o calendário previsto para o lançamento comercial na Europa, a comercialização do sexto modelo da série iniciou-se no passado dia 12 de Setembro, no nosso país, tendo sido largamente divulgado, entre nós, pela Espoauto, como nos referimos noutra local.

O novo 206 mantém a herança tradicional e comum ao conjunto dos modelos Peugeot, que desde o início da série 200 teve um papel fundamental.

Tudo começou em 1929 com o Peugeot 201, que ao longo da sua vida conheceu diversas versões. Em 1938 surgiu o 202, apresentando uma habitabilidade que o privilegiava face aos seus concorrentes.

O projecto 203 iniciou-se no Verão de 1944, sendo o primeiro Peugeot com uma estrutura monobloco, criando uma reputação de fiabilidade.

O Peugeot 204 marcou uma revolução tecnológica, soluções que ainda hoje são perfeitamente actuais.

Em 1985 surge o 205, talvez o mais importante de todos os Peugeot das últimas décadas, com destaque para a versão de rally, o 205 T16, vencedor de várias provas, entre elas o nosso Rali de Portugal.

Desde Fevereiro de 1983 até



Dezembro de 1996 foram vendidos em todo o mundo 5.105.497 Peugeot 205, um recorde para a marca que se espera venha a ser batido com o seu sucessor, o 206.

Sem dúvida uma tradição brilhante que o novo modelo procura manter, apesar do seu estilo inovador, preservando, no entanto, os principais sinais de integração na Marca.

A gama Peugeot 206 já comercializável em Portugal é composta por um conjunto de 11 versões articuladas em torno de 4 níveis de equipamento e 3 motorizações, duas das quais a gasolina e uma a diesel. Os motores a gasolina possuem cilindradas de 1.124 cc (60 cv) e 1.360 cc (75 cv), apresentando uma

nova motorização de 1.868 cc (70 cv), que será rapidamente complementada com uma proposta HDI.

Muito equilibrado nas suas dimensões exteriores, mas dotado de grande habitabilidade, o 206 afirma imediatamente a sua polivalência, através da oferta de versões de 3 e 5 portas.

As capacidades dinâmicas do novo modelo, conferem-lhe grande à-vontade tanto na cidade, como na estrada.

O Peugeot 206 chegou e surge como o herdeiro do mítico 205, um modelo que influenciou sobremaneira a história recente da marca francesa, mas que conta com uma personalidade e argumentos próprios que fazem dele um vencedor que importa conhecer.

Patrimoniando

Fui à festa, à romaria da Senhora das Necessidades, ali na extrema de Barqueiros com Cristelo.

Cheguei de manhã, com a igreja meada de crentes, esperando a missa. Em fila os andores, a preceito engalanados em flores. Encostados às paredes as bandeiras das confrarias, dos santos mais devocionados e o pátio que à tarde solenizará a procissão.

Os romeiros, àquela hora, eram esparsos, mal disfarçavam o ar festivo que emanava dos arcos, das barracas, do tocar afinado da filarmónica de Águeda. É que do adro, ao extremo do terreiro, há uma porção de terreno e uma mão cheia de problema jurisdicionais entre as duas freguesias. No topo oposto está o adro, amplo, murado, com as casas de habitação a aconchegá-lo. No centro, com a fachada voltada ao terreiro, ergue-se, impante, um magnífico templo de traça barroca, que relembra, e bem, o gosto de meados do século XVIII pelos cânones da gramática barroca.

Voltei à tarde, em ambiente de euforia festiva. Os romeiros, os amantes da festa, chegavam em magotes, despejados, de uma imensidão de automóveis que se foram arrimando às bermas, invadindo espaços que só a necessidade do momento inventa.

Cheguei mesmo a tempo de assistir às "entradas" da música de Revelhe-Fafe, banda de nomeada que arrasta melómanos já de uma certa idade, porque a juventude, ou melhor, uma boa parte dela, sulca outras águas, navega em ondas musicais mais "inovadoras".

Demandei o adro com a banda a desfilar, com os músicos apurados, camisas ainda em estado de candura, mestre marchando, a compasso, circunspecto, porque assim, o exigia a solenidade do espectáculo. A comissão de festas acompanhada, engravatada a preceito. Os melómanos pressentem uma disputa musical desigual para a banda de Águeda. Os de Revelhe, para eles, são assim como os F-1 dos arraiais das romarias.

Cheguei ao preparar da procissão.

Os homens das bandeiras, das lanternas, martirizam as mãos em luvas brancas; dezenas de figurantes erram pelo adro. Ali uma Senhora de Fátima, acolá um bispo de báculo e mitra descaída. Bem perto de mim, um São João pequenino, metido numas "Adidas" novas, rodopia na sua pele de carneiro; mais além um Cristo de Cruz ao ombro, segura um gelado do qual resvalam camadas de leite e chocolate.

O calor aperta e magotes de populares refugiam-se na sombra da igreja, procuram assento na parede do adro, apertam-se debaixo das árvores. Mostra-se a roupa - outrora tinha de ser nova - conversa-se, pergunta-se por amigos familiares, trocam-se olhares, inicia-se, quem sabe, um futuro namoro.

Fui para o terreiro ao som de uma Ágata temurenta. Misturei-me com os compradores de doces, os que cobiçavam os melões, os que simplesmente por ali andavam. Desço até aos carróeis, à pista dos carrinhos de choque, perco-me entre os ven-dedores de artigos orientais de louça pouco genuína de Barcelos.

A festa já não é o que era, mas o ritual cumpre-se. Na igreja ouve-se o sermão, no adro abrem-se alas para a procissão que vai passar. Longe estão os tempos em que os campos se despovoavam para se ir à festa da Senhora das Necessidades. No campo geiram velhos. Os novos cada vez mais distantes estão dos milheirais, das uveiras, dos lateiros, da festa do vinho. Já lá o tempo dos jornaleiros, da merenda, da sesta de verão. Distante está o tempo em que se cantava:

Senhora das Necessidades
Não vou mais à vossa festa
Tiraste-me a merenda
E duas horas de sesta.

Os tempos são outros, mas os romeiros, à boa maneira do Minho dificilmente deixarão esquecer uma das mais míticas festas do aro barcelense. Na hora da despedida, tal como eles, também nós prometemos: Senhora das Necessidades! Para o ano voltaremos à vossa festa.

Assim Deus o queira.

C.A. Brochado de Almeida

MADRUGADA INCENDIÁRIA

Na madrugada de ontem a pacatez de Esposende foi interrompida pelas sirenes dos bombeiros que se dirigiam ao Largo Tomás de Miranda para apagar os incêndios verificados em duas viaturas ali estacionadas e distanciadas entre si, cerca de vinte metros.

Seriam 4,30 horas da manhã quando foram detectadas as chamas e alertados os bombeiros que no local resolveram a situação, e impedindo que o fogo alastrasse às outras viaturas.

Os veículos, de marca Fiat, um Uno e outro Punto, este último com matrícula recente, cujos proprietários são familiares e residem no local, sofreram prejuízos considerados avultados.

Entretanto foram detectados sinais de fogo posto, tendo a GNR tomado conta da ocorrência e dado conhecimento dos factos à PJ.



PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Podes perder mocidade,
Amor, ventura, abastança;
Nada perdes em verdade,
se te ficar a esperança.*

Otacílio Azevedo

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851